



ÁFRICA/MALI - “Enfrentar rapidamente o desafio da reconciliação nacional” - pedem os Bispos

Bamako (Agência Fides)- “Para os Bispos e para a maior parte dos malianos, o principal desafio é a reconciliação nacional” – diz à Agência Fides pe. Edmond Dembele, Secretário Geral da Conferência Episcopal do Mali que sublinha que “durante seu recente encontro com o Presidente interino, os Bispos locais pediram às autoridades que enfrentem rapidamente os temas da reconciliação nacional”.

Isto significa – explica pe. Dembele – reconciliar primeiramente as diversas comunidades que vivem no norte do país: tuaregs, árabes, sonrais e outras. Estas populações viviam juntas antes da crise e durante a tomada de poder dos grupos jihaidistas foram parar em campos diferentes. “É preciso restaurar a confiança recíproca entre as diversas comunidades e obter a reconciliação através do perdão” – afirma o sacerdote.

Entretanto, as operações das forças francesas e malianas estão concentradas na área de Kidal. As forças malianas ainda não entraram em Kidal, mas estão sendo feitas negociações para poder acessar à cidade sem uso de força. O ataque militar para liberar o norte de Mali criou, no entanto, um novo fluxo de deslocados internos no sul e de refugiados nos países vizinhos. “Precisa-se de remédios, alimentos, vestuário e tendas para ajudar estas pessoas” – diz pe. Dembele. “A Igreja faz o que pode. A Caritas está mobilizada local e nacionalmente, enquanto nas próximas semanas, estão previstas pelo menos duas coletas especiais em prol dos refugiados” – conclui o sacerdote. (L.M.)(Agência Fides 1/2/2013)